



71532 - DIAGNÓSTICO DE DEPRESSÃO PÓS PARTO POR ESPECTROSCOPIA DE ABSORÇÃO MOLECULAR NO INFRAVERMELHO COM TRANSFORMADA DE FOURIER Área de Conhecimento: 88- Promoção da Saúde

Introdução: Depressão pós parto é o termo usado para descrever a depressão que ocorre durante o período periparto, podendo variar de 2 meses até 1 ano de puerpério. Geralmente o quadro inicia entre duas semanas até três meses após o parto. A paciente apresenta humor deprimido, perda de prazer e interesse nas atividades, alteração de apetite e peso, mudança no sono, agitação ou retardo psicomotor, sensação de fadiga, sentimento de inutilidade e culpa, dificuldade de concentração e na tomada de decisões. Pode ocorrer ideação suicida. **Objetivos:** Avaliar as potencialidades da FT-IR para diagnosticar DPP, durante o pré-natal, antes das manifestações clínicas no período de periparto e puerpério. Obter informações clínicas e epidemiológicas associadas à DPP sobre a amostra de gestantes selecionada para o estudo; Elaborar um banco de impressão digital metabólica por FT-IR de sangue e saliva coletadas no primeiro trimestre de pré-natal da amostra de gestantes participantes do estudo; Identificar padrões espectrais nas amostras de saliva e de sangue com dados do questionário de Edimburgo usando algoritmos de análise exploratória (HCA, PCA); Avaliar a aplicabilidade da FT-IR em associação com o algoritmo de mínimos quadrados parciais para a predição precoce, ao nível de 1º/ 2º/ 3 trimestres de pré-natal, do escore do questionário de Edimburgo a ser preenchido no periparto. **Método:** É um estudo longitudinal e prospectivo. O grupo será composto por gestantes do primeiro, segundo e terceiro trimestres de gestação, que façam acompanhamento de pré-natal, regularmente. A definição do tamanho amostral para desenvolvimento de modelo de predição por FT-IR via análise de regressão multivariada por mínimos quadrados parciais segue a norma ASTM E1655-05 (2005) e tem como base um número mínimo de 132 amostras. Este número se origina da fórmula: $n = 6 \cdot (A+1)$ amostras onde A é número de variáveis latentes (VL) após compressão dos dados e considerando um mínimo de 10 VL para os subconjuntos de calibração (CC) e de predição (CP) simultaneamente (total de 66 amostras para cada subconjunto). **Resultados:** A maior parte da amostra é composta por paciente com escolaridade até segundo grau completo. A maioria refere que a gestação atual foi planejada e encontra-se com o pai do bebê no momento da primeira etapa da pesquisa. As pacientes que referiram depressão pós-parto em gestação anterior (12%) obtiveram tratamento para a comorbidade. Um terço da amostra relatou histórico de depressão em algum momento da vida.

Autor - Andreia Gabriela da Silva Bueno